Caderno Pedagógico

Prefeitura de Santa Maria - RS
Secretaria de Município da Educação
Secretaria de Município de Finanças
Programa Municipal de Educação Fiscal-

Caderno Pedagógico do Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria

Prefeitura de Santa Maria - RS
2012

Organizadoras: Rosaura Vargas; Lisiane Gomes Guterres; Helaine da Rosa Simon.
Diagramação: Lisiane Gomes Guterres.
Revisão: **Helaine da Rosa Simon;Jussara Maria Rorato; Lisiane Gomes Guterres; Rozania Mossate Rosa.**

C122 Caderno pedagógico do Programa Municipal de Educação Fiscal/ Org. Rosaura Vargas; Lisiane Gomes Guterres; Helaine da Rosa Simon. Santa Maria: Prefeitura Municipal de Santa Maria-RS, 2012.

190p.: il.

1. Administração pública. 2. Educação fiscal. 3. Cidadania. I. Título.

ISBN 978-85-66929-01-0

CDU 352:37.04

Bibliotecária Responsável: Fernanda da Silva Santos CRB 10/2189

PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FISCAL

E-mail: educacaofiscal@santamaria.rs.gov.br
Site: http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal
Fone: (55) 3921 7073
Endereço: Rua Venâncio Aires, 2277- térreo
CEP: 97010-005 - Santa Maria- RS

Órgãos Federais

Escola de Administração Fazendária - Esaf/MF
Delegacia da Receita Federal do Brasil em Santa Maria -RS
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Órgãos Estaduais

Secretaria da Fazenda Estadual - 8ª DRE - Santa Maria - RS
Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul - 8ª CRE

Órgãos Municipais

Câmara Municipal de Santa Maria
Prefeitura Municipal de Santa Maria
Secretaria de Município da Educação
Secretaria de Município de Finanças
Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria

Equipe do Programa :

Evelyn Freitas Paz da Silva
Helaine da Rosa Simon
Jussara Maria Rorato
Lisiane Gomes Guterres
Luciane Montedo
Marco Antonio Caldeiras Rodrigues
Rosaura de Fátima Oliveira de Vargas
Rozania Mossate Rosa

Capa:

Lisiane Gomes Guterres
Luciane Montedo

Revisão:

Helaine da Rosa Simon
Ivanice Zanini Schultes
Lisiane Gomes Guterres
Jussara Maria Rorato
Rozania Mossate Rosa

Organização

Helaine da Rosa Simon
Lisiane Gomes Guterres
Rosaura de Fátima Oliveira de Vargas

Diagramação:

Lisiane Gomes Guterres

APRESENTAÇÃO

Esse primeiro ensaio do caderno pedagógico é uma singela homenagem a todos os professores que aceitaram o desafio de divulgar seu trabalho aos colegas e um convite a todos os professores para participarem dos próximos, sugerindo e aprimorando as atividades. Esta publicação representa uma potente ferramenta de propagação e de conservação do saber desenvolvido pelos professores, mostra a difusão do conhecimento dos recursos públicos colocados à disposição do cidadão, auxilia no esclarecimento sobre os temas que envolvem a Educação Fiscal. Difunde, assim, esclarecimentos sobre as questões tributárias, como instrumento de desenvolvimento da participação social encorajando comportamentos fundados sobre a compreensão, a tolerância e o diálogo, origem, fiscalização e aplicação dos recursos.

Cabe salientar que constam neste caderno algumas atividades e escolas que trabalharam o tema Educação Fiscal em sala de aula no decorrer de 10 anos de atividades do Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria – RS. Não pretendemos esgotar o assunto, mas sim começar a registrar a criatividade, o empenho e a dedicação com que estudantes, professores e comunidade escolar estão participando ativamente da construção de uma nova sociedade mais justa e principalmente ética! Contamos com você para a próxima edição do caderno pedagógico.

Coordenação do Programa Municipal de Educação Fiscal

Nossos agradecimentos a todos os professores por disponibilzarem seus planejamentos para a elaboração desse caderno. A senhora Jussara Maria Rorato, que com seu entusiamo e dedicação, apoiou a elaboração desse material. Aos colaboradores que assessoraram a equipe repassando ideias e, além disso, dedicaram horas na revisão e formatação. Enfim, nossos agradecimentos a todos que deram seu apoio para a realização desse trabalho.

Educando para a cidadania

Não é raro ouvirmos a reclamação corrente na sociedade, até mesmo dentre docentes, funcionários e alunos da Universidade Federal: “a gente paga impostos, mas não vê onde é aplicado”. Refiro-me a esse fato pela suposição de que tais pessoas deveriam ter um nível maior de informação, pois têm o privilégio de estudar ou trabalhar numa Instituição pública, que oferece o ensino superior gratuito e de qualidade. Esta gratuidade, por suposto, tem um custo assim como sua qualidade, e quem paga esta conta são os brasileiros. Quem alcançou por mérito a aprovação em um concurso público ou no vestibular e ocupa uma vaga em uma das melhores universidades do país pode testemunhar com a própria experiência o que é feito com os impostos arrecadados. Ainda que haja reclamações quanto a condições de trabalho ou de remuneração, o número de candidatos a cada edital para preenchimento de cargos é a prova de que a sociedade tem em alta consideração a possibilidade de exercício profissional no serviço público. Da mesma sorte, qualquer pai que tenha um filho estudando em uma universidade particular pode dimensionar o tamanho do investimento que a União faz para a formação dos estudantes que frequentam as salas de aula das Instituições Federais. Este é apenas um dos aspectos a serem levados em consideração para que se implemente e desenvolva a Educação Fiscal na nossa universidade, à semelhança do que já vem ocorrendo nas Escolas do Ensino Básico: o conhecimento levará a uma maior consciência no exercício pleno da cidadania entre jovens e adultos.

Não é difícil encontrarmos pessoas descontentes com o emprego das verbas públicas. O noticiário está repleto de maus exemplos e de desvios de conduta de políticos e administradores. Embora seja condenável qualquer ato ilícito, por menor que seja, nas esferas da administração pública ou na atuação política, não é apenas aí que reside a responsabilidade para com a condução da vida republicana. Todo cidadão tem o dever de fiscalizar o bom uso dos recursos auferidos com a parcela de contribuição que cada um dispõe para a manutenção da coisa pública.

Quando se fala em educação fiscal não se está pensando unicamente em termos de verbas, arrecadação, recursos ou investimentos públicos. A proposta maior é despertar nos alunos uma reflexão sobre o papel do cidadão no contexto em que está inserido, através de informações que permitam uma atuação consciente, de modo a levá-los a uma contribuição para a melhoria das condições sociais. E isso não envolve unicamente o aspecto financeiro das relações sociais, mas também o consumo consciente, o desenvolvimento sustentável, o cuidado com a casa, vizinhança, o país e o ambiente de todo o planeta. Para tomada de decisões e atitudes neste terreno, é preciso uma tomada consciência que vem do conhecimento.

Aliado ao fato de que uma parcela da população segue o senso comum de que os impostos são mal empregados, está o de que uma grande parte não sabe sequer que paga tributos. Disso também advém um desconhecimento a respeito de seus direitos e deveres quando se trata de serviços públicos e vida em sociedade. Vivemos em uma república, e antes de tudo temos a responsabilidade de contribuir para a sua manutenção. Todos somos contribuintes, mesmo os isentos do imposto ou os que estão desempregados, pois pagamos os tributos ao consumirmos bens ou serviços. Disso resulta a responsabilidade que o consumidor tem ao exigir a nota fiscal, o que obriga o comerciante a repassar aos cofres

É importante que a criança e o adolescente sejam levados a formar a sua identidade como cidadãos conscientes. Muitos pais se preocupam em garantir aos filhos um futuro melhor; tão importante quanto esse cuidado é preparar para este futuro filhos melhores, com consciência cidadã e atitudes solidárias. Sendo tão importante para a construção da vida em sociedade, é fundamental que todos entendam o real significado e o valor de cada tributo, pois mantém uma relação direta com o cotidiano das pessoas. Desse modo se vê a importância de dar à Educação Fiscal na Escola e nas Universidades a mesma relevância que as questões sobre ética, hábitos saudáveis, ecologia e bens culturais. Assim estaremos ajudando a formar cidadãos cônscios de suas responsabilidades e obrigações, assim como fiscalizador dos atos dos gestores públicos e agente políticos, para o bem da sociedade em que vivemos e para a construção de um Brasil mais justo e solidário. Tal como a parcela de tributos que cada um contribui para a manutenção da ordem pública e social, o exercício da cidadania é uma decisão individual, e deve começar dentro de cada um, em sua vida pessoal, familiar, promovendo mudanças nos valores e nas atitudes que se juntarão numa grande corrente de transformação.

Orlando Fonseca – Pró-reitor de Graduação da UFSM

OS PLANOS DE AULA FORAM ELABORADOS PELOS PROFESSORES

Airton Costa
Alcy Rejane Horvath Berger
Aline Diogp Cavalheiro
Ana Ceclia Teixeira Gonçalves
Ana Paula Aires da Silva
Ana Paula Da Rosa Cristino
Angélica Medianeira Iensen
Anna Julia Colusi Bloedow
Beatriz Helena Bento Vissotto
Beatriz SantosPontes
Bettina Poglia Leal
Brígida M. C. Ferreira
Celi Regina Moro
Celma Pietczac
Cezar Augusto Mautone Pedroso
Clair Ramos Melo
Cláudia Aguiar
Claudia Buzato
Cléa Maris Lazzari
Cleci T. de Christo
Cleunice Camponogara Baratto
Dalva Lori Vargas Boltolaso
Deiva Scremin Reisdorf
Diva Maria Pereira Marques
Dulce Helena Pozzobon
Elcira Pereira Gonçalves
Edilene Anversa
Elenita Ferrari
Elida Terezinha de Souza de Oliveira
Elisangela Paines Caffarate
Elisete Terezinha Bortolotto
Elizabeth Lourenço Machado
Elizete Maria Selli Companhola
Elzi Gomes de Carvalho
Ester M. Mello
Eunice Teresinha Slach
Fernanda Gulart
Fernanda Vargas
Flavia Rosane Sobotyk Oliveira
Gelci de Andrade Goulart
Glaucia Gabbi
Glaucia Regina Ribas
Helaine da Rosa Simon
Irene Luccas
Iriema Rodrigues Tavares
Izane MAria Dalla Nora
Lisete Raymundo Fontoura
Loiva T. Passos Marques
Jeanine Tellier de Moura Fioravante
Jucemara Antunes
Jussara Rossini Garcia
Laurene Ramos
Lisete Maria Massulini Pigatto
Lourdes Pigatto
Luciana Maria Lameira Dias
Luiz Vestena
Márcia Cristina Zottele
Marcia Denise Lorenzi Feltrin
Márcia Saurin
Márcia Zimermmann
Maria Amélia Dias
Maria Cristina Rigão
Maria Elir Azzolin Teixeira
Maria Helena Feltrin
Maria Helena Massoco
Maria Helena Nunes
Maria Helena Tonetto
Maria Julia Merten
Maria Magália Giacomini Benini
Maria Salete Ferro dos Santos
Maria Salete Grazziolli
Maria Valeria Beck
Mariane Frazzon
Marilene Machado da Silva
Marleth Ribas Mendes
Marisandra Braz Carlam
Marlene Gomes
Marta Helena Dos Reis
Martha Helena F. J. Floresta
Medianeira dos Santos Garcia
Miriam Toniolo da Silveira
Nathalia de Aquino Landskron
Natier Moro
Neivanice F. Daronco
Noemi Lenz
Núbia Mello Witt
Raquel Machado
Rejane Dalla Pozza
Rejane Zanini
Ricardo Farjado
Rita Zóffoli Costa
Rosana Severo spreckelsen da Cunha
Rosane Machado Bastianello
Rosa Maria dos Santos Ramos
Rosane Michel

Rosani Helena Henz Raymundo
Rosaura Neves Bohrer
Rosicler Alves Bicca
Rosiclei Martini Sachotene
Rosicler Réquia
Ruthe Marina Machado Silva
Sandra Beatriz Silva da Costa
Sandra Margarida Fioravanti
Silvana Freitas Camargo
Silvia Guareschi Schwaah
Silvia Rossi Rocha
Sonia Maria Flores Cielo
Tânia M. Bizzi Bevilacqua
Tânia Maria Soares Moreira
Vera Jolemar
Vera Lúcia Muller
Vera Lúcia M. da Silva
Vera Regina Godói
Verani S. Q. Viana
Viviane Schmidt
Zenira Baldissera
Zilá Pozzobon

RELAÇÃO DAS ESCOLAS PARTICIPANTES

Escolas de Educação Infantil

Escola de Educação Infantil Ângela Tomazetti
Escola de Educação Infantil Borges de Medeiros
Escola de Educação Infantil CAIC Luizinho de Grandi
Escola de Educação Infantil Montanha Russa
Escola de Educação Infantil Nosso Lar

Escolas de Ensino Fundamental

Escola Estadual de Ensino Fundamental Almiro Beltrame
Escola Municipal de Ensino Fundamental Altina Teixeira
Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonçalves do Amaral
Escola Municipal de Ensino Fundamental Aracy Barreto Sacchis
Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes
Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves
Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Antonio Reis
Escola Municipal de Ensino Fundamental Edy Maya Bertóia
Escola Municipal de Ensino Fundamental Hylda Vasconcellos
Escola Municipal de Ensino Fundamental Ione Medianeira Parcianello
Escola Municipal de Ensino Fundamental Irmão Quintino
Escola Municipal de Ensino Fundamental José Paim de Oliveira
Escola Municipal de Ensino Fundamental Julio do Canto
Escola Municipal de ensino Fundamental junto ao CAIC Luizinho de Grandi
Escola Municipal de Ensino Fundamental Lidovino Fanton
Escola Municipal de Ensino Fundamental Livia Menna Barreto
Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Gabriel Bolzan
Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Nóbrega
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro KUNZ
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pão dos Pobres
Escola Municipal de Ensino Fundamental Perpétuo Socorro
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pinheiro Machado
Escola Municipal de Ensino Fundamental Rejane Garcia Gervini
Escola Municipal de Ensino Fundamental Renato Nocchi Zimmermann
Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Cecília
Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farencena
Escola Municipal de Ensino Fundamental Zenir Aita
Sede Rural da Fundae

Educação de Jovens e Adultos

Escola Municipal de Ensino Fundamental Rejane Garcia Gervini

Ensino Médio

Colégio Adventista de Santa Maria
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria
Instituto São José

Ensino Superior

Universidade Federal de Santa Maria

Sumário

Escolas de Educação Infantil ***37***

Escolas de Ensino Fundamental

anos iniciais ***96***

anos finais ***97***

Escolas de Jovens e Adultos ***200***

Escola de Ensino Médio ***213***

Universidade Federal de Santa Maria ***219***

Lisete Maria Massulini Pigatto
Escola Municipal de Ensino Fundamental Edy Maya Bertóia

Projeto Recreação e Cidadania

Ensino Globalizado

Objetivo:

Proporcionar ao educando ações e atividades educativas para favorecer o desenvolvimento da aprendizagem e da cidadania pró-ativa.

***Materiais Necessários*:**

Televisão ou data show;
DVD ou computador;
CD Programa Estadual de Educação Fiscal;
Filmes que desenvolvam a cidadania;
Uma caixinha de bolo;
Ovos e leite;
Refeitório da escola;
Vasilhas com unidade de medida.

Atividades:

Nas oficinas de sensibilização com os filmes "Cidadania e Documentos Fiscais", "Orçamento e Aplicação dos Recursos" e ouviram música do CD de Programa Estadual de educação Fiscal para trabalhar com o tema *"O Bolo*";

Relato sobre os filmes, descobrindo que tudo que existe é em função do ser humano. O desafio foi lançado:

1. O que tem por trás do bolo? Imposto
2. O que tem a mais, por trás do bolo?

Os elementos que constituem o bolo começam a surgir. A partir desse momento, começam as pesquisas;

Assim, começou a nossa pesquisa e as grandes descobertas. Conforme o combinado para aula seguinte, cada aluno escolheu um ingrediente para a confecção do bolo. Solicite aos alunos que se comprarem o produto no mercado, tragam a nota fiscal da compra. Explique: a importância da solicitação da mesma. A seguir com a receita, trabalhamos a importância da leitura, da escrita e da reflexão para a transformação, os seus componentes e o modo de fazer. As receitas foram desenvolvidas posteriormente com maiores detalhes, de acordo com o interesse dos (as) alunos (as) na Sala de Aula;

Na Matemática, abordaram -se as medidas, as quantidades e as frações. A evolução do bolo foi levantada nas disciplinas de História e Geografia. O compartilhar nas aulas de Religião, os componentes químicos nas aulas de Ciências. A interação dos elementos nas aulas de Educação Física;

A tradução e a versão nas aulas de Inglês e a análise do processo foi realizada nas aulas de Português, na qual fizeram muitas descobertas sobre o bolo. Em decorrência disso, aprenderam a fazer uma Carta Comercial para comunicar ao fabricante as suas conclusões e sugestões. E tiveram acesso ao Código de Defesa do Consumidor, para exercitar a cidadania pró-ativa.

As séries iniciais trabalharam nessa mesma perspectiva de acordo com o potencial do (a) aluno (a). Com algumas palavras, frases, receitas e problemas. Descobriram que com apenas dois reais é possível fazer um bolo. Contribuir com os impostos e receber em troca benefícios sociais. Perceberam que se faz parte de um sistema, que pode ser melhorado com a nossa participação. A seqüência do trabalho foi acompanhada com jogos e brincadeiras no Ambiente de Recreação Informatizado destacando a importância da leitura, da escrita, da reflexão, do cálculo e da problematização para internalizar valores, descobrir o outro, a vocação profissional e dar início ao Projeto de Vida.

O sucesso desse trabalho comprova mais uma vez a necessidade de favorecer o desenvolvimento da Cidadania Pró-ativa. Numa relação de afeto, cognição e prazer comprovando que é possível desenvolver a humanização com acessibilidade na diversidade numa perspectiva ética estética e inclusiva.

Cabe à escola vislumbrar uma cultura voltada ao exercício da Cidadania. O compromisso de instigar o desenvolvimento de lideranças capazes de estabelecer acordos e parcerias. Capazes de estimular, motivar e participar, pois o (a) aluno (a) de hoje é o gestor (a) do estado do amanhã.

Referências Bibliográficas:

PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FISCAL RS – **Cantando a Cidadania.** Rio Grande do Sul ,

Função Social dos Tributos/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 4.ed.Brasília: ESAF, 2009.

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

http://www.procon.sp.gov.br

Anexos

Refeitório da escola

Na divisão do bolo - Compreensão do retorno dos tributos em forma de benefícios a sociedade, tais como: saúde, educação e segurança

Tânia Maria Soares Moreira
Elizete Maria Selli Companhola
Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Cecília

Ensino Globalizado

Objetivo:

Conscientizar da importância dos tributos e a aplicação dos mesmos.

***Materiais Necessários*:**

CD - Programa Estadual de Educação Fiscal – Cantando a Cidadania,
DVD do Programa Estadual de Educação Fiscal – RS – Aprendendo a Ser Cidadão
Notas Fiscais,
Embalagens vazias.

Atividades:

A partir do DVD Aprendendo a ser Cidadão sobre a Educação Fiscal partimos para um trabalho de conscientização do cidadão de como fiscalizar os seus tributos pagos com mais transparência nas ações do governo. Dentro da sala de aula, foi organizada uma "lojinha" onde todos compravam, exigiam a nota. Posteriormente, compreenderam que em cada compra existia um tributo e esse deve retornar em benefício do povo. Os alunos, hoje, sabem que a todo o momento é cobrado imposto, tarifa, taxa e que esses são utilizados para melhorar a vida de cada cidadão. Ex.: iluminação, saneamento básico, IPTU...

Avaliação:

O trabalho foi válido porque, a partir da atividade realizada, os alunos vivenciaram os conteúdos de maneira prática.

Referências Bibliográficas:

CD do Programa Estadual de Educação Fiscal – Cantando a Cidadania
DVD do Programa Estadual de Educação Fiscal - RS - Aprendendo a ser Cidadão
www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

Marlene Gomes
Escola Municipal de Ensino Fundamental Rejane Garcia Gervini

Ensino Globalizado

Objetivos:

Conscientizar o educando da importância do pagamento do tributo e acompanhamento da aplicação e da fiscalização;

Compreender o que é imposto.

***Materiais Necessários*:**

Lápis de cor;
Embalagens vazias;
Cordão;
Espetinhos de churrasquinho.

Descrição das Atividades:

Os alunos assistiram ao filme do Programa Estadual de Educação Fiscal – RS – Aprendendo a ser Cidadão e foram questionados:

1. Por que se paga imposto?
2. O que é feito com estes recursos?
3. Como fiscalizar a aplicação?
4. De quem é a responsabilidade de fiscalizar?

Ouviram o CD de Educação Fiscal – RS - Cantando a Cidadania;

Elaboraram cartazes, paródias, palestras, folders, desenhos, histórias em quadrinhos, teatro, maquetes (Cidade Boa e Cidade Ruim).

Fizeram uma uma pesquisa junto aos pais e vizinhos sobre a exigência da nota fiscal. Com os resultados, elaboraram um gráfico com o número de pessoas entrevistadas, quem solicitava ou não a nota fiscal.

Trouxeram uma nota fiscal para a aula. Trabalharam a importância da nota fiscal através do direito do consumidor e o valor arrecadado na tributação de cada produto. Observaram a diferença entre os valores de cada produto.

Em sala de aula, montaram uma loja onde todos no ato da compra deveriam exigir a nota fiscal, enfatizando que a mesma é importante para a arrecadação correta dos impostos. Fez-se a campanha da nota fiscal.

Baseado nos livros e DVDs da Educação Fiscal criaram um teatro, visando a arrecadação, a responsabilidade de fiscalizar e onde devem ser aplicados os impostos arrecadados.

No conteúdo de história trabalharam a Revolução Farroupilha (texto em anexo) e a função social dos tributos utilizando o Caderno 3 – Programa Nacional de Educação Fiscal, traçando um paralelo com as questões tributárias na atualidade.

No português, trabalharam os sinônimos, antônimos, ritmo, ortografia, acentuação e o uso do dicionário.

Foi utilizada a música da trilha sonora do filme “Dois Filhos de Francisco” para produzirem paródias, textos, painéis com os temas: a importância da exigência da nota fiscal, a nãosonegação de impostos e a fiscalização de todos para esses recursos serem bem aplicados.

Na aula de educação artística, construiram uma maquete representando a cidade que arrecada seus tributos e aplica devidamente nos nos bens públicos como: escolas, lazer, iluminação, postos de saúde, transporte, estradas e limpeza pública. Essa é a cidade boa que aplicou bem os recursos públicos. A cidade ruim, mesmo arrecadando os impostos, não os utilizou adequadamente, deixando a mesma em estado precário quase impossível de viver.

Avaliação:

Através do material elaborado pelos alunos, a explicação de cada um diante da maquete que construíram.

Referências Bibliográficas:

CD Programa Estadual de Educação Fiscal – RS - Cantando a Cidadania.
DVD Programa Estadual de Educação Fiscal – RS - Aprendendo a ser Cidadão.
www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

Anexos:

Revolução Farroupilha

Demarcada como uma das mais extensas rebeliões deflagradas no Brasil, a Revolução Farroupilha contou com uma série de fatores responsáveis por esse conflito que desafiou as autoridades imperiais. Naquele período, a insatisfação junto às políticas imperiais e a proximidade das jovens repúblicas latino-americanas demarcaram o contexto inicial do conflito.

Ao longo da história econômica da região sul, a pecuária tornou-se um dos principais focos da economia gaúcha. Ao longo do processo de diversificação das atividades econômicas do país, os estancieiros (fazendeiros) sulistas tornaram-se os principais produtores

de charque do Brasil. Esse produto, devido sua importância nos hábitos alimentares da população e seu longo período de conservação, articulava a economia agropecuária sulista com as regiões Sudeste e Centro-oeste do país.

Durante o Primeiro Reinado e Regência, *vários impostos* impediam a ampliação dos lucros dos fazendeiros sulistas em consequência do encarecimento do preço final do charque gaúcho. Não bastando os entraves tributários, a concorrência comercial dos produtos da região platina colocou a economia pecuarista gaúcha em uma situação insustentável. Buscando acordo com o governo central, os estancieiros gaúchos exigiam a tomada de medidas governamentais que pelo menos garantissem o monopólio sulista sob o comércio do charque.

Em 1836, inconformados com o descaso das autoridades imperiais, um grupo liderado por Bento Gonçalves exigiu a renúncia do presidente da província do Rio Grande do Sul. Em resposta à invasão feita na cidade de Porto Alegre, um grupo de defensores do poder imperial, também conhecidos como chimangos, conseguiu controlar a situação em junho daquele mesmo ano. Logo após a batalha de Seival, de setembro de 1836, os revolucionários venceram as tropas imperiais e proclamaram a fundação da República de Piratini ou República Rio-Grandense.

Com a expansão do movimento republicano, surgiram novas lideranças revolucionárias na região de Santa Catarina. Sob a liderança de Guiseppe Garibaldi e David Canabarro, foi fundada a República Juliana que deveria confederar-se à República Rio-Grandense. Dessa vez, melhor preparadas, as tropas imperiais conseguiram fazer frente aos revoltosos que, devido à participação popular, ficaram conhecidos como farrapos. Sob a liderança do Barão de Caxias, as forças imperiais tentavam instituir a repressão ao movimento.

Mesmo não conseguindo aniquilar definitivamente a revolta, o governo imperial valeu-se da crise econômica instaurada na região para buscar uma trégua. Cedendo às exigências dos revolucionários, o governo finalmente estabeleceu o aumento das taxas alfandegárias sobre o charque estrangeiro. A partir daí, Duque de Caxias iniciou os diálogos que dariam fim ao movimento separatista.

Em 1844, depois da derrota farroupilha na batalha de Porongos, um grupo de líderes separatistas foi enviado à capital federal para dar início às negociações de paz. Após várias reuniões, estabeleceram os termos do Convênio do Ponche Verde, em março de 1845. Com a assinatura do acordo foi concedida anistia geral aos revoltosos, o saneamento das dívidas dos governos revolucionários e a libertação dos escravos que participaram da revolução.

Por Rainer Sousa,Graduado em História
http://www.brasilescola.com/historiab/revolucao-farroupilha.htm

Mostra do Trabalhos na escola:

Maquete da cidade ruim e cidade boa

Lourdes Pigatto
Zilá Pozzobon
Iriema Rodrigues Tavares
Escola Municipal de Ensino Fundamental Lidovino Fanton

Ensino Globalizado

Objetivos:

Despertar nos alunos a conscientização sobre a preservação do patrimônio e material escolar;

Preservar o meio ambiente (água, luz, ...);

Conscientizar a importância da nota fiscal.

Materiais Necessários:

Livro didático – Adotado pela escola;

Folhas, xerox;

Textos com os seguintes assuntos: Valores, ética, cidadania, direitos e deveres, meio ambientes;

Jornais.

Atividades:

Interpretação de textos sobre meio ambiente, valores, direitos e deveres dos cidadãos;

Explicar ao aluno sobre a importância da nota fiscal, por meio da interpretação dos artigos do código de defesa do consumidor;

Soletrando palavras referentes ao tema que envolvem Educação Fiscal. Exemplo: Cidadania, deveres, direitos...

Elaboração de cartazes, painéis, dança e paródias...

Avaliação:

Avaliar com os alunos a conservação do seu próprio material e o livro didático fornecido pelo Ministério da Educação. Esse é obtido através de verbas públicas. Observar com os alunos como está a conservação da escola, cuidados com a água, luz da sala de aula.

Referências Bibliográficas:

BRASIL, Lei n. 8.070, de 11 de setembro de 1999. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: <https://planalto.gov.br/ccivil_03/leis/8078.htm> Acesso em 24 mar. 2012

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

Atividade que a escola apresentou no Festival Cid Legal Canta e Dança

Zilá Pozzobon
Escola Municipal de Ensino Fundamental Lidovino Fanton

Ensino Globalizado

Objetivos:

Despertar nos alunos a conscientização sobre a preservação do patrimônio e material escolar;

Conscientizar a importância da nota fiscal.

Materiais Necessários:

Livro didático – adotado pela escola;

Folhas, xerox;

Textos com os seguintes assuntos: valores, ética, cidadania, direitos e deveres, meio ambientes;

Pesquisa em jornais.

Atividades:

Soletrando;

Explicar ao aluno sobre a importância da nota fiscal, através do Código de Defesa do Consumidor;

Questionar os alunos sobre:

1. Para que serve o dinheiro dos impostos?
2. Diferença de taxa e imposto?
3. Quem decide onde é empregado o dinheiro dos impostos?
4. Como acontece nossa participação?
5. Como cada um pode participar da Educação Civil?

Avaliação:

Avaliar com os alunos a conservação do seu próprio material e fornecido pelo Ministério da Educação. Esse é obtido através de verbas públicas. Observar com os alunos como está a conservação da escola, cuidados com a água, luz da sala de aula.

Referências Bibliográficas:

BRASIL, Lei n. 8.070, de 11 de setembro de 1999. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: <https://planalto.gov.br/ccivil_03/leis/8078.htm> Acesso em 24 mar. 2012

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

Anos Iniciais

Edilene Anversa
Juliane S. Rigon
Márcia Zimermmann
Maria Eulália Guimarães
Maria Salete Grazziolli
Norma Alves
Regina Silva de Menezes
Rosicler Réquia
Vera Lúcia Muller
Vera Regina Godói
Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Gabriel Bolzan

Ensino Globalizado

Objetivos:

Conscientizar os alunos da importância dos tributos;
Fiscalizar a aplicação dos tributos;
Simular compra e venda de produtos;
Estimular a leitura, a produção artística, atividades que envolvam jogos e atividades lúdicas.

Materiais Necessários:

Pesquisa;
Revista;
Folders;
Informativo da Educação Fiscal;
DVD - Aprendendo a ser cidadão;
Documentos;
Notas Fiscais;
Cédulas;
Dicionário;
Material de sucata.

Atividades:

As atividades foram realizadas com todos os alunos da escola, adequando-se as propostas a cada turma.

Recolhimento de notas fiscais,
Identificação das semelhanças e diferenças com montagem de um painel,
Pesquisa sobre taxa, contribuição, impostos, com material de apoio e dicionário,

Leitura das principais revistas com subsídios de educação fiscal (Revista: Imposto não é Bicho Papão – parte I e parte II, Dona Formiga e o Compadre Tatu...),

Diálogo com o grupo e comentários sobre como a arrecadação e a redistribuição dos impostos podem contribuir na melhoria da qualidade de vida no município,

Criação de Slogans, desenhos e cartazes com a finalidade de estimular o hábito de pedir nota fiscal nas compras,

Simulação de um mercado, loja, fruteira com material de sucata. Usando placas, etiquetas, caixa registradora, notas confeccionadas pelos alunos e cédulas de Xerox.

Descrição de algumas atividades:

1) Para onde vai o imposto?

Depois de discutido o assunto, de posse de muitas notas fiscais, cada aluno foi desafiado a compor um trabalho de desenho e colagem, demonstrando onde são utilizados os recursos arrecadados com o pagamento dos impostos.

Nestas criações, surgiram postos de saúde, escolas, corpo de bombeiros, viaturas de saúde pública e policiamento, ruas asfaltadas e outros profissionais do serviço público.

2) Jogo Faça a Coisa Certa

O jogo de trilha, na verdade, resultou das discussões realizadas com a turma de 1º ano da Escola. Depois de pesquisas sobre os impostos, do trabalho com histórias contadas e dramatizadas, do trabalho com as revistinhas da Educação Fiscal e da construção artísticacom as notas e cupons fiscais, a turma toda ajudou a elaborar uma trilha.

Nesta trilha, era importante que as crianças evidenciassem a compreensão sobre quais atitudes, em relação às práticas cotidianas, eram as mais corretas. No caso das corretas a trilha manda que o jogo avance, afinal ele fez a sua parte. As atividades consideradas incorretas que aparecem no jogo remete o jogador a casa anteriores atrasando e dificultando a sua chegada. As atividades escolhidas para cada casa do jogo serviram também como ponto para discussão com a turma. Como o jogo foi elaborado pelos alunos, as ações escolhidas para cada casa refletem o que as crianças vivem e observam na relação com a família e a sociedade. Falar sobre estas questões nem sempre se mostra fácil e tranquila para que eles possam entender.

Ora porque, como já foi relatado o assunto exige abstrações que as crianças ainda não são capazes de realizar, ora porque percebem atos de sonegação ou ouvem reclamações sobre o mau uso dos recursos públicos. Esse é um campo de divergências, pois cada família entende as questões de tributos e aplicação de recursos, conforme suas vivências e compreensão da realidade. Esse trabalho envolveu a produção dos alunos e, jogar tornou-se uma experiência prazerosa e divertida. Além do trabalho, com suporte escrito, de contagens e relações matemáticas, o tema foi abordado com a tranquilidade e, qualidade no que se refere à linguagem que as crianças entendem melhor.

O jogo proporcionou ações de cooperação entre as crianças e momentos de descontração ao tratar desse assuntos que são considerados de “gente grande”.

3) Memória Fiscal

Com o objetivo de informar as diferentes formas que se apresentam as notas e cupons

fiscais, montamos um jogo de memória, com alguns exemplares diferentes. Juntamos a esses materiais encartes de mercado, contas de água, luz e carnês de lojas. Cada um foi devidamente analisado e a partir daí fez parte do jogo de memória.

4) Cadê, cadê?

Utilizando questionamentos e cupons fiscais, principalmente dos supermercados, lançou-se a proposta de encontrar neles:

Data da compra;
Valor total;
Nome do estabelecimento;
Nº do cupom;

As notas e cupons fiscais transformaram-se em hospitais, postos de saúde, caminhões de coleta de lixo, postes de iluminação pública, ruas, escolas, entre outros. Estas obras fizeram parte de uma exposição que procurou mostrar de forma prática onde são aplicados os impostos arrecadados a cada nota fiscal emitida.

5) Criação De História Em Quadrinhos

A partir do tema trabalhado sobre a importância dos impostos e as formas de garantir que eles sejam recolhidos e bem utilizados, a turma elaborou histórias em quadrinhos contando um pouco de suas vivências.

6) Livro de História –MUDA MUNDO

Neste projeto realizado na escola, a partir desta serie de livros, relacionando às grandes questões sociais que podem tornar a vida de todos nós melhor, a temática sobre educação fiscal também foi abordada. Neste projeto chamado MUDAMUNDO, um dos livros elaborados pelos alunos abordou a importância de se fazer a coisa certa quando falamos de impostos e do retorno deles a sociedade. O livro ganhou o nome “ Quero nota”, e trata de maneira mais simples e concreta o entendimento que as crianças tem sobre o assunto.

7) Jogo de papéis

Na brincadeira do dia-a-dia, é possível exercitar papéis diferentes. No faz de conta percebemos como vivem as crianças e quais são as práticas da família. Também ai pode-se intervir, surgindo novas posturas que na hora da brincadeira divertem, mas que os poucos podem incorporar o jeito de agir das crianças quando junto de seus familiares. Brincar de mercadinho,farmácia, professor...

8) Concurso de slogam e desenhos:

Na escola foi promovido um concurso de criação de slogam e desenhos para ilustrar o trabalho realizado nas diferentes turmas.

Os trabalhos foram expostos e a votação para a escolha dos vencedores foi realizada pelos próprios alunos. Cidadania, participação e democracia fizeram parte da proposta da escola em todas as atividades.

Avaliação:

Por meio das brincadeiras, a professora avaliou o desempenho individualizado e em grupo.

Referências Bibliográficas:

Educação Fiscal no Contexto Social/Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

Função Social dos Tributos/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

Relação Estado- Sociedade/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

Sistema Tributário Nacional/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

Projeto Político Pedagógico da Escola Emef Pe. Gabriel Bolzan- Santa Maria – 2008

Programa de Educação Fiscal Para de Minas – 2003 Série Educação Fiscal e Cidadania – Tv Escola – Ministério da Educação

Serie Mudamundo - Autora diversos- SIGNI, PORTO ALEGRE, 2007

http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/ Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:30.

http://www.portalzinho.cgu.gov.br/ Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:31

http://www.plenarinho.gov.br/ Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:32

http://www.educacao.rs.gov.br Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:33

http://www.sefaz.rs.gov.br Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:35

http://www.esaf.fazenda.gov.br Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:40

http://www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:43

http://www.sef.mg.gov.br/edufiscal Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:48

http://educacionfiscal.eurosocialfiscal.org/ Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:50

http://www.esaf.fazenda.gov.br Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:55

http://www.educacaofiscal.rs.gov.br Acesso em: 29 abr. 2011, 11:44:00

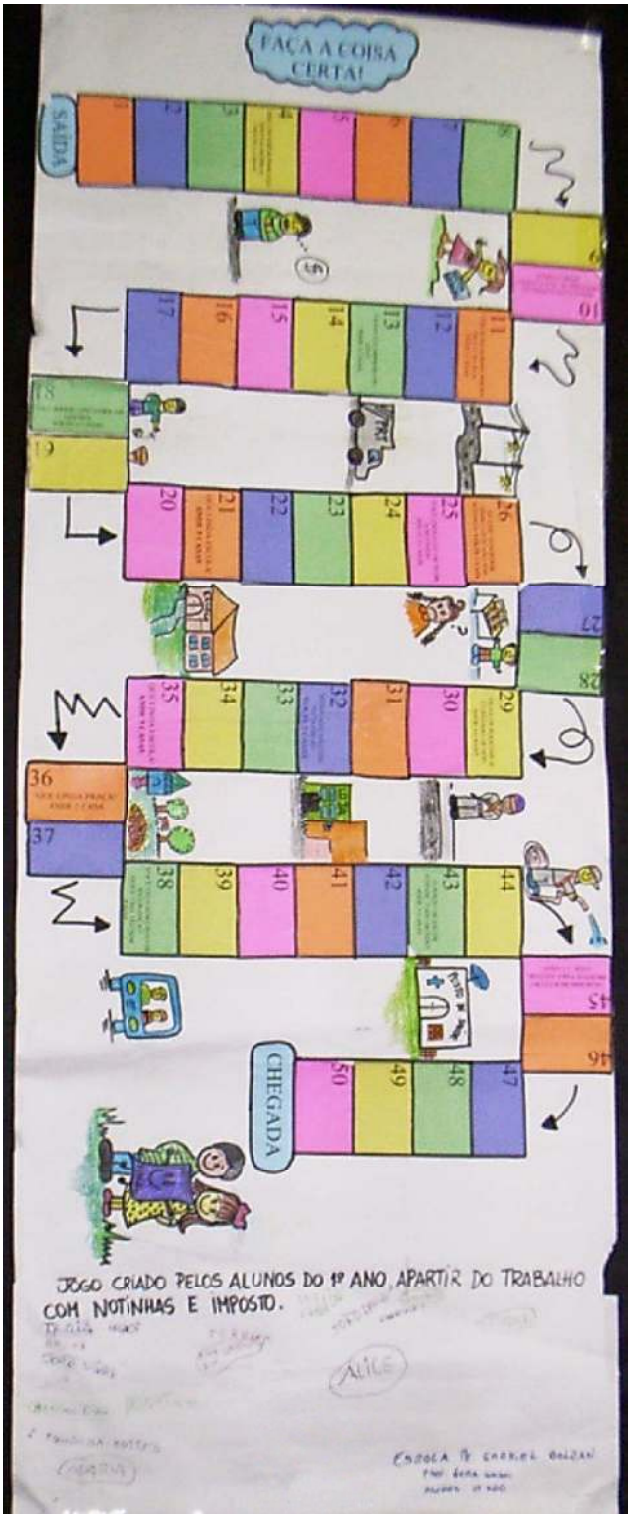
http://www.sefaz.to.gov.br/educacao Acesso em: 29 abr. 2011, 11:44:10

http://www.educacaofiscal.rj.gov.br Acesso em: 29 abr. 2011, 11:45:20

http://www.receita.fazenda.gov.br Acesso em: 29 abr. 2011, 11:46:25

http://www.sefa.es.gov.br Acesso em: 29 abr. 2011, 11:47:30

Jogo de trilha realizado pelos alunos



Tânia Maria Soares Moreira
Elizete Maria Selli Campanhola
Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Cecília

Ensino Globalizado

Objetivos:

Despertar nos alunos a conscientização de que sua participação é importante para a sociedade, pedindo a nota fiscal.

Materiais Necessários:

DVD – Programa Estadual de Educação Fiscal - RS;
Jornais;
Notas Fiscais;
Embalagens vazias.

Atividades:

Assistimos o DVD sobre Educação Fiscal.

Conversamos sobre o assunto conscientizando-os de como devem ser aplicados seus tributos e a importância da transparência nas ações fiscais.

Organizamos uma lojinha onde todos compravam e exigiam a nota fiscal para controlar o que foi arrecadado com tributos e como deve ser aplicado em benefíciio do cidadão.

Avaliação:

Os alunos, hoje, sabem que a todo o momento é cobrado imposto e que esse é utilizado para melhorar a vida de cada cidadão. Ex.: iluminação, saneamento básico, escola... O trabalho foi válido, pois entenderam na prática como funciona parte do recolhimento de impostos.

Referência Bibliográfica:

DVD do Programa Estadual de Educação Fiscal – RS – Aprendendo a ser Cidadão
www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

Sugestão de vídeos

ICMS

http://www.youtube.com/watch?v=c8B5vMTNXAo

A ORIGEM DOS TRIBUTOS

http://www.youtube.com/watch?v=nVxQtbiAvMA&feature=related

1) Após assitir aos vídeos e os alunos entenderem a importância dos tributos.Saliente que esses voltam para educação, saúde e segurança.

2) Questione para onde vai o dinheiro dos tributos? Explique que vai para a conservação e construção de novos postos de saúde de seu bairro, por exemplo.

3) Leia o texto a seguir:

ALERTA

EVITE ACIDENTES COM ENERGIA ELÉTRICA

A AES Sul divulgou ontem um alerta sobre o risco de acidentes com a energia elétrica. Segundo a concessionária, o perigo aumenta onde há enchentes, como as que foram registradas no Estado em julho . “Nessas circunstâncias, o nível das águas passa a ser monitorado permanentemente para que seja avaliada a necessidade de desligamento da rede elétrica, visando à segurança dos moradores e do sistema de distribuição”, informa a nota. Por conta da previsão de chuvas, a AES Sul pede que cada família siga as seguintes dicas:

1)Jamais se aproxime ou toque em fios rompidos ou caídos;

2)Cuide de crianças e animais de estimação, impedindo que se aproximem de quaisquer equipamento da rede elétrica ou das instalações;

3) Caso precise se deslocar em botes ou barcos, não se aproxime de postes e equipamentos da rede elétrica que estejam com água;

4) Nunca tente religar a energia na rede pública;

5) Cancele reformas ou manutenção de instalações residenciais durante esse período de chuvas;

6) Caso seja absolutamente necessário efetuar algum conserto nas instalações residencias, contrate profissionais especializados.

Diário de Santa Maria de 02/08/2011

Releia o item 2 do texto . Quando você evita acidentes, tomando cuidados com a energia elétrica, conforme a ***AES Sul*** alerta, está economizando o dinheiro público? Saberia dizer por quê?

4) Como você pode evitar o consumo de energia?

5) Qual o valor da conta da luz de sua casa? Quanto você paga de ICMS na sua conta de luz?

6) Se você gastar menos, diminui o imposto sobre circulação de mercadoria? Compare com a de seu colega?

7) Desvende os segredos da conta de luz.
a)Nome do consumidor:

b) Endereço, número, complemento, município.

c) Código de identificação do consumidor : o campo pode variar, mas o conteúdo refere-se ao número que identifica o consumidor perante a empresa distribuidora.

d) Número do medidor que está instalado na unidade consumidora.

e) Fator de multiplicação a ser aplicado no cálculo do consumo mensal de energia.

f) Consumo medido pela distribuição no mês.

g) Valor registrado pelo medidor no ato da leitura.

h) Data da leitura efetuada.

i) Mensagens de interesse do consumidor.

j) Classificação da unidade consumidora : classe de consumo em que a energia é fornecida, seguindo a legislação correspondente.

8) Observe no quadro abaixo algumas dicas para economizar energia:
geladeira:
chuveiro elétrico:
ferro elétrico:
ventilador de teto:
aparelho de ar-condicionado:
lâmpadas incandescentes:
televisão:
aspirador de pó:
torradeira elétrica:
micro-ondas:
máquina de lavar roupas:
micro-ondas:
freezer:

Márcia Denise Lorenzi Feltrin
Escola Municipal de Ensino Fundamental Ione Medianeira Parcianello

Ensino Globalizado

Objetivo:

Conscientizar os alunos da importância de pesquisar preços e solicitar o cupom fiscal ou nota fiscal.

Materiais Necessários:

Folha de ofício;
Xerox;
Notinha fiscal e cupom fiscal (exemplo xerox para os alunos).

Atividades:

Entrevista com os pais e/ou responsáveis para colher as seguintes informações: local onde realizam suas compras (gêneros alimentícios) periodicamente, forma de pagamento, aproveitam as promoções, exigem cupom fiscal ou nota fiscal. Quais os valores arrecados com o pagamento de tributos? Onde devem ser aplicados?

Análise da entrevista e construção de gráficos para tabular dado.

Comparar os dados do cupom fiscal e nota fiscal. Após, explique aos alunos a sua importância, porque a nota fiscal serve para evitar a sonegação, recolher o ICMS, trocar a mercadoria em caso de defeito, provar a origem do produto e comprovar gastos.

Anexos:

Entrevista

Entrevistado :_____
Entrevistador:_____

1. Os produtos mais consumidos em sua casa são comprados em:

( ) supermercado
( ) armazéns da comunidade
( ) outros

2. Estas compras são pagas:

( ) à vista
( ) a prazo
( ) cartão

3. Ao comprar costuma:
( ) verificar a data de validade
( ) pedir nota/ cupom fiscal
( ) pesquisar o menos preço

4. Aproveita promoções?

_____

5. Faz rancho mensal ou compra conforme a necessidade diária?

_____

6. Você costuma pechinchar ou pedir desconto em lojas, farmácias e papelarias?

_____

7. Você acha importante pedir nota fiscal ou cupom fiscal? Por quê?

_____

Referência Bibliográfica:

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

Bettina Poglia Leal
Diva Maria Pereira Marques
Jeanine Tellier de Moura Fioravante
Laurene Ramos
Luciana Maria Lameira Dias
Márcia Cristina Zottele
Maria Salete Ferro dos Santos
Marilene Machado da Silva
Escola Municipal de Educação Fundamental Ione Medianeira Parcianello

Ensino Globalizado

Objetivo:

Conscientizar da função social do tributo.

Materiais Necessários:

Cartilha, revista em quadrinhos da Educação Fiscal, reportagens, verificação do patrimônio escolar, embalagens, dinheiro sem valor comercial, notas fiscais, desenhos, painéis, filmes, etiqueta e jogos educativos.

Atividades:

Com os materiais disponíveis na escola, mostrar aos alunos por meio de palestras, filmes, questionamentos o que pode ser melhorado com pequenas ações para evitar o desperdício dos recursos públicos. Desenvolver atividades com compra e venda de produtos e a utilização de embalagens vazias. Logo a seguir, a descrição do produto (nota fiscal), quantidade, valor, cuidados com a preservação dos alimentos, higiene e limpeza.

Organizar passeios pelo bairro para observar as necessidades e/ou investimentos que estão sendo realizados pela prefeitura. Observar como está a conservação do patrimônio público (pracinhas, escola, posto de saúde). Realizar um passeio pelos orgãos públicos da cidade (prefeitura, câmara de vereadores, Universidade Federal de Santa Maria...). Acrescentar no passeio, a visita aos pontos turísticos e aproveite o momento para comentar com os alunos a preservação dos mesmos.

Salientar a importância do acompanhamento das verbas públicas arrecadadas pelo pagamento dos tributos através dos meios de comunicação como jornais, revistas, internet...

Avaliação:

Os alunos demonstraram interesse pelo assunto e tiraram dúvidas. Também vão contribuir recolhendo notas fiscais, cuidando mais da questão do lixo e conversando com os pais sobre o assunto (associação de bairros, etc.).

Referências Bibliográficas:

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

DVD do Programa Estadual de Educação Fiscal – RS – Aprendendo a Ser Cidadão

Maria Valeria Beck
Cláudia Aguiar
Escola Municipal Ensino Fundamental Renato Nocchi Zimmermann

Ensino Globalizado

Objetivos:

Conscientizar sobre a importância dos tributos;
Identificar os vários tipos de tributos, nos âmbitos municipal, estadual e federal;
Proporcionar o conhecimento da função social dos tributos;
Identificar a aplicação dos recursos oriundos dos tributos na comunidade;
Analisar notas e cupons fiscais;
Analisar embalagens identificando a procedência, componente e validade;
Utilizar-se de unidades de peso e medida;
Comparar o custo e o lucro obtido com a venda do produto;
Realizar cálculos para perceber quanto pagamos de impostos por produtos;
Estimular a criatividade e as relações interpessoais.

Materiais ecessários:

Material do aluno (caderno, cola, lápis, caneta hidrocor, lápis de cor, tesoura, cola);
Tecidos (retalhos);
Linhas de cores diferentes e agulha;
Embalagens vazias.

Atividades:

Produção de texto - Pesquisa sobre a origem dos tributos no país e aplicação dos recursos na sociedade, a origem da moeda e comparação entre o valor dos tributos nos países;

Momento de conhecimento e reflexão sobre a importância da nota fiscal, para os alunos envolvidos;

Precauções com a saúde e os cuidados com manuseio dos materiais de limpeza. Campanha com todos os alunos "A Nota é minha" do Estado, onde cada turma deverá arrecadar o maior número possível de notinhas, a serem trocadas na Secretária da Saúde para que mais recursos sejam aplicados no PSF-Programa da Saúde da Família;

Visita ao supermercado para comparar o preço dos produtos;

Como se emite uma nota fiscal, incentivar a participação de todos no bom uso dos recursos públicos;

Montagem de um supermercado em sala de aula com embalagens vazias para o aluno aprender a comprar, pagar e receber o troco;

Análise das embalagens pelos alunos: origem do produto, validade, componentes entre outros.

Produção textual - Criar textos sobre educação fiscal e transformar em revista em quadrinhos;

Pesquisar o quanto se paga de tributos no mês sobre os produtos adquiridos na família;

Cálculos (adição, subtração, porcentagem, multiplicação) - Fazer um pararelo e comparar com gráficos, concluir quanto se contribui para o governo durante o mês;

Teatro de fantoches com histórias em quadrinhos adaptadas pelo professor;

Interpretação de texto - Identificar a importância de solicitar a nota fiscal na compra de determinado produto, evitando assim a sonegação fiscal.

Avaliação:

Analise se o trabalho do estudante apresenta novas relações entre o texto e a ilustração ou se é uma imagem simplesmente copiada ou pouco modificada. Discuta sobre o que fizeram:

1) O que mudou?
2) Por quê?
3) O que foi mantido?
4) Por quê?

Observe se as falas dos estudantes sobre as imagens expressam os diferentes propósitos da ilustração.

É importante que eles abordem as funções dela e as informações que apresentam, relacionando-as aos temas de Educação Fiscal.

Observa-se, ao longo da proposta, o progresso dos alunos nas questões relacionadas à leitura e à comparação numérica, utilize a tabela numérica e portadores numéricos como fonte de pesquisa e análise. É importante que empreguem alguns critérios para determinar qual número é maior quando fazem comparações dos valores e tributos arrecadados sobre os produtos.

Referência Bibliográfica:

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

Referências Bibliográficas:

CD Cantando a Cidadania - PEF / RS

DVD Programa Educação Fiscal - RS Aprendendo a ser Cidadão

Livro didático da escola

Imposto não é Bicho Papão - Programa Municipal de Educação Fiscal Prefeitura Municipal de Santa Maria

Dona Formiga, Compadre Tatu e o Imposto de Renda-
http://www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br/cantinho/dona_formiga//default.html

Tânia M. Bizzi Bevilacqua
Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Antonio Reis

Noções de comércio

Ensino Globalizado

Objetivos:

Proporcionar e conscientizar, através da escola, da importância da Educação Fiscal;
Sensibilizar o aluno e a comunidade escolar para o pleno exercício da cidadania;
Conhecer a aplicação correta dos tributos;
Incentivar um maior número de pessoas da comunidade a acompanhar a aplicação dos recursos públicos;
Compreender e entender a função do cidadão perante a realidade global e complexa que envolve a administração pública.

Materiais necessários:

Papel, lápis, borracha, caderno;
Encartes de propaganda;
Miçangas, fios de silicone, contas de plástico;
Notas fiscais.

Atividades:

Sequência das ações do professor:
Visita ao supermercado; incentivo aos pais, por meio dos alunos, da importância de exigir sua nota fiscal e das melhorias feitas em nossa cidade a partir dos impostos arrecadados.

Exercícios trabalhados:

Leitura e interpretação de textos, envolvendo os benefícios de dar e receber nota fiscal, adaptados para o 3º ano.
Cálculos de adição, subtração, divisão e multiplicação a partir dos valores dos produtos adquiridos, observa-se assim vendas e lucros.
Confecção do material - notas fiscais (sem valor comercial, apenas para orientação do preenchimento).
Mural com notas fiscais; confecção de objetos (pulseiras, chaveiros) a serem vendidos na Feirinha, bem como os bolos (com a ajuda das mães). Cabe salientar que o decreto nº 37.699, de 26 de agosto de 1997 (Regulamento do ICMS)

DECRETO N.º 37.699, DE 26 DE AGOSTO DE 1997 (Regulamento do ICMS)

Art. 9° - São isentas do imposto as seguintes operações com mercadorias:
LXVIII - saídas de mercadorias de produção própria, promovidas por instituições de assistência social e/ou educacional, desde que o montante das vendas anuais efetuadas pela instituição não seja superior a 45.000 (quarenta e cinco mil) UPF-RS; (Redação dada pelo art. 2º (Alteração 2270) do Decreto 44.801, de 21/12/06. (DOE 22/12/06) - Efeitos a partir de 22/12/06.)
Valor da UPF (Unidade Padrão Fiscal) - em 18/4/2012 - R$ 12,9911

Criaram o nome do estabelecimento:

Loja Chic – Alimentos e bijuterias (bolos, pulseiras e chaveiros)

.

Referências Bibliográficas:

Educação Fiscal no Contexto Social/Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

PNEF – RS – Aprendendo a ser cidadão. Manual do Professor, Porto Alegre, 2004.

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

BRASIL, Lei n. 8.070, de 11 de setembro de 1999. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: <https://planalto.gov.br/ccivil_03/leis/8078.htm> Acesso em 24 mar. 2012

FEIRINHA DE EDUCAÇÃO FISCAL REALIZADA ANUALMENTE PARA ORIENTÁ-LOS QUANTO AOS TRIBUTOS PAGOS

Sugestão

1. Os conteúdos de português e matemática poderão ser abordados no livro didático.

2. Confeccione com os alunos, talão de cheque e notas fiscais de diversos modelos para conhecer e preencher, usando a ortografia e cálculos.

3. Confecione com os alunos o material que será vendido na feira.

4. Calcule o valor do custo do produto.

5. Explique que o imposto está incluido no preço de venda.

6. Conte quantos produtos foram confeccionados e o valor a ser vendido. Aproveite o momento para realizar mais cálculos com os alunos.

7. Depois da feira, conte com os alunos o número de produtos vendidos. Sendo assim, calcule os tributos devidos.
Sugestão: O valor relativo aos tributos poderiam ser utilizados para comprar algo de uso coletivo.

8. Após, com a direção informe o resultado da festa. Saliente que o importante é acompanhar e fiscalizar as verbas públicas e como agirmos quando não são bem aplicadas.

Loiva T. Passos Marques
Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Antonio Reis

Noções de comércio
Loja Arte e Gula – Artesanato e Doces

Ensino Globalizado

Objetivos:

Proporcionar e conscientizar, através da escola, da importância da Educação Fiscal;
Sensibilizar o aluno e a comunidade escolar para o pleno exercício da cidadania;
Conhecer a aplicação correta dos tributos;
Incentivar um maior número de pessoas da comunidade a acompanhar a aplicação dos recursos públicos;
Compreender e entender a função do cidadão perante a realidade global e complexa que envolve a administração pública.

Materiais necessários:

Papel, lápis, caneta, borracha, caderno;
EVA, cola de EVA, imãs;
Encartes de propaganda;
Notas fiscais.

Atividades:

Sequência das ações do professor: Incentivo aos alunos para o estudo, interpretação e compreensão com o tema Educação Fiscal.

Português – Leitura, interpretação e compreensão dos itens que compõe a Nota Fiscal. Nomes comuns (produtos) e letra compreensível para descrever as mercadorias para o preenchimento de notas fiscais, bem como os nomes próprios, relativo aos nomes dos compradores; elementos que compõe uma loja (gerente, vendedor) e suas funções.

Matemática – Adição, subtração, multiplicação e divisão através de atividades para resolver as quatro operações com precisão e rapidez (para evitar prejuízos à loja da turma).

Artes – Pintura, recorte, colagem; confecção de imãs para geladeira e confecção da Nota Fiscal da loja da turma: “Loja Arte e Gula”; bolos e doces (feitos pelas mães). Cabe salientar que o decreto nº 37.699, de 26 de agosto de 1997 (Regulamento do ICMS).

Estudos Sociais – debate e estudo sobre Cidadania - como a Educação Fiscal pode educar o cidadão para que ele tenha retorno através dos impostos como educação, saúde e saneamento básico, etc.

Exercícios trabalhados: Leitura, interpretação e compreensão das notas fiscais, substantivos comuns e próprios, escolha do nome da loja (votação), elementos que compõe o funcionamento da loja, cálculos com as quatro operações, confecção de imãs, explorando a criatividade dos alunos e debates sobre Cidadania.

DECRETO N.º 37.699, DE 26 DE AGOSTO DE 1997 (Regulamento do ICMS)

Art. 9° - São isentas do imposto as seguintes operações com mercadorias:
LXVIII - saídas de mercadorias de produção própria, promovidas por instituições de assistência social e/ou educacional, desde que o montante das vendas anuais efetuadas pela instituição não seja superior a 45.000 (quarenta e cinco mil) UPF-RS; (Redação dada pelo art. 2º (Alteração 2270) do Decreto 44.801, de 21/12/06. (DOE 22/12/06) - Efeitos a partir de 22/12/06.)
Valor da UPF (Unidade Padrão Fiscal) - em 18/4/2012 - R$ 12,9911

.

Referências Bibliográficas:

PNEF – Programa Nacional de Educação Fiscal. Educação Fiscal no Contexto Social, 1996.

Programa Estadual de Educação Fiscal – RS – Aprendendo a ser cidadão. Manual do Professor, Porto Alegre, 2004.

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

BRASIL, Decreto n. 37.699, de 26 de agosto de 1997 (Regulamento do ICMS) Disponível em:www.legislacao.sefaz.rs.gov.br/Site/Document.aspx?inpKey=1093628inpCodDispositive=3478363

Anos Iniciais

FEIRA DA EDUCAÇÃO FISCAL NA QUAL OS ALUNOS APRENDEM A IMPORTÂNCIA DA NOTA FISCAL

Glaucia Regina Ribas
Escola Municipal de Ensino Fundamental Zenir Aita

Ensino globalizado

Objetivos:

Desenvolver nos alunos uma consciência crítica da importância dos impostos, sua origem e os benefícios que o pagamento dos mesmos proporcionam quando investidos pelo governo na prestação de serviços para comunidade;

Compreender a história dos tributos, importância dos impostos e os benefícios que proporcionam.

Materiais Necessários:

Material permanente, revistas, jornais, papel pardo, lápis de cor;

Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal.

Descrição da Atividade:

Questionamentos orais:

a) Quem constrói as escolas, as praças, os postos de saúde, as ruas, as estradas?

b) Que outros serviços os governos (prefeitura, governos estadual, governo federal) prestam para a comunidade?

c) Como os governos conseguem prestar esses serviços e fazer obras?

Explicar aos alunos que:

a) Os recursos investidos pelos governos na Saúde, Educação, Saneamento, infra-estrutura e outros serviços só são possíveis através do dinheiro arrecadado com os impostos.

b) Para garantir que os impostos sejam pagos devemos, quando comprarmos alguma coisa, solicitar a nota fiscal ou cupom fiscal, pois é através dele que arrecadam os impostos.

c) Citar os principais impostos: IPTU, ICMS, IR e outros.

d) Quem não paga os impostos são chamados sonegadores.

Montar com os alunos um pequeno texto coletivo sobre o que foi conversado.

Dividir a turma em grupos de 2 ou 3 alunos e pedir:

a) Recortem gravuras que apareça onde os governos devem investir os recursos arrecadados com impostos.

b) Escrevam uma frase sobre onde gostariam que os governos investissem os recursos arrecadados com os impostos.

Montar um painel com as frases e as gravuras recortadas pelos alunos.

Com o auxílio dos Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal, a professora conta aos alunos a história dos tributos e seu surgimento.

Entregar aos alunos folhas de ofício divididas em quadros e solicitar que reproduzam a história do surgimento dos tributos na forma de história em quadrinhos.

Avaliação da Atividade:

Como os alunos são participativos e têm conhecimento sobre assunto não houve dificuldades para o desenvolvimento das atividades. O trabalho em grupo ajudou a desenvolver a solidariedade e a cooperação entre a turma. Para o bom decorrer das atividades, é necessário que os alunos já tenham trabalhado com produção de texto coletivo e história em quadrinhos, pois caso contrário o professor encontrará dificuldades para desenvolver as atividades.

Referências Bibliográficas:

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

Relação dos Anexos:

1. Foto: trabalho em grupo;
2. Foto: alunos após a montagem do painel.

ALUNOS REALIZAM MONTAGEM DO PAINEL

Beatriz Helena Bento Vissotto
Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farencena

A Função Social dos Tributos

Ensino Globalizado

Objetivo:

Promover a conscientização sobre a importância da arrecadação e da fiscalização dos tributos que serão transformados em benefícios para a população.

Materiais Necessários:

16 palitos;
01 folha de ofício;
cordão;
cola;
tesoura;
lápis de cor.

Atividades:

Iniciamos a aula com uma conversação informal sobre a importância dos serviços que recebemos do Estado, buscando o que os alunos sabem e entendem sobre o assunto.

Aos poucos, vamos introduzindo o tema, através do diálogo informal, explicando que a finalidade do Estado é a realização do bem comum e para que ele possa cumprir seu papel é necessário obter recursos financeiros, que são arrecadados através dos tributos e utilizados para prestar serviços que atendam as necessidades públicas.

Esses recursos vêm através do pagamento dos tributos pelas pessoas e são transformados em bens e serviços, como: educação, saúde, segurança pública, habitação, estradas, creches, saneamento básico, infra-estrutura em geral.

Propomos então fazermos os desenhos que possam representar esses serviços que recebemos do Estado. Para iniciar a atividade pegamos à folha de ofício e recortamos 04 (quatro) quadros de 10 cm, em cada quadrado pedimos que os alunos desenhem os serviços que recebemos através do pagamento de tributos. Para o acabamento do trabalho, colamos os palitos de picolé em cada quadrinho, fazendo a moldura. Por fim, colocamos o cordão atrás dos quadrinhos de modo que eles fiquem interligados, deixamos uma folga entre eles e uma alça para pendurar.

Referências Bibliográficas:

Educação Fiscal no Contexto Social/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

Função Social dos Tributos/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

Relação Estado- Sociedade/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

Sistema Tributário Nacional/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

CD do Programa Estadual de Educação fiscal RS – Cantando a Cidadania

Beatriz Pontes
Escola Municipal de Ensino Fundamental Hylda Vasconcellos

Ensino Globalizado

Justificativa:

A conquista da complexidade do conhecimento numa formação interdisciplinar, não nasce de ações padronizadas e sim de ações educativas que visem uma maior conscientização.

Objetivos:

Conhecer o nosso sistema monetário;
Conscientizar sobre a importância da Educação Fiscal no desenvolvimento do município;
Desenvolver o raciocínio lógico matemático através de estimativas;
Descobrir a importância da nota fiscal;
Desenvolver a letra escrita através do trabalho com rótulos e embalagens.

Materiais Necessários:

Nota Fiscal;
Livros;
Embalagens;
Uso de rótulos de embalagens.

Descrição das atividades:

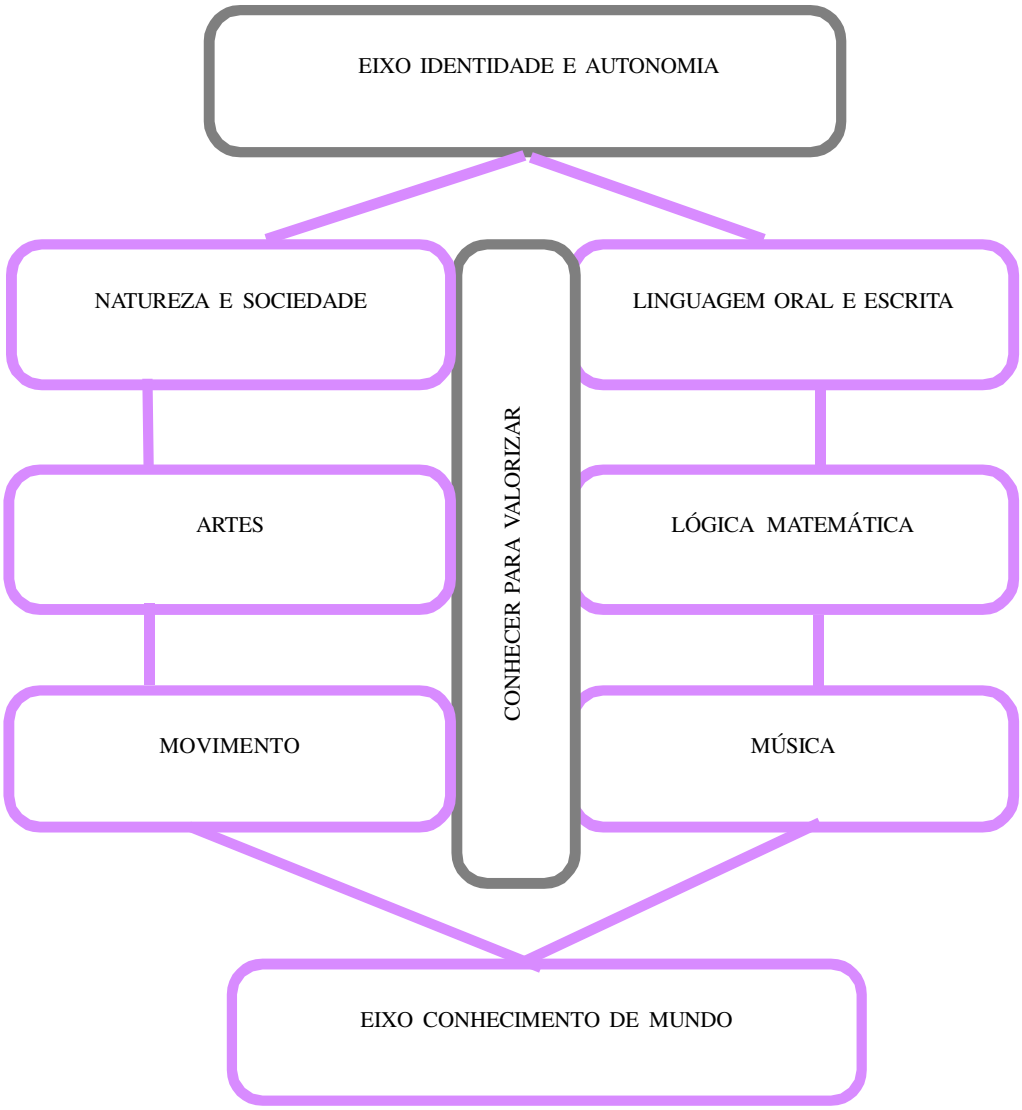
Perspectiva metodológica participativa;
Trabalho com as cédulas que envolvem o nosso sistema monetário brasileiro, bem como a compra de produtos e a necessidade de se exigir a nota fiscal;
Visita ao pequeno mercado;
Atividades com o livro “O Bairro de Marcelo” de Ruth Rocha,

Referências Bibliográficas:

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos
CD do Programa Estadual de Educação fiscal RS – Cantando a Cidadania
DVD do Programa Estadual de Educação Fiscal – RS – Aprendendo a Ser Cidadão
Ruth, Rocha, O Bairro de Marcelo

Anos Iniciais

Articulação com as áreas do conhecimento:



Natier Moro
Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Nóbrega

Ensino Globalizado

Objetivo:

Estimular no aluno o interesse em acompanhar a aplicação dos recursos públicos.

Materiais Necessários:

Revista: Imposto não é bicho papão
Cartolina, lápis de cor, papéis pequenos para os votos (cédulas).

Descrição das atividades:

Leitura da revista - Um por todos e todos por um - discussão sobre a mesma;
Em grupo confecção de cartazes sobre o tema;
Elaboração de cartas ao prefeito, solicitando melhorias na cidade;
Pesquisa com os pais sobre as promessas dos candidatos da última eleição; se foram cumpridas ou não;
Simulação de uma eleição: dois alunos foram os candidatos que expuseram suas propostas e o restante da turma foram os eleitores.

Avaliação:

A avaliação foi considerada válida, porque o conteúdo foi trabalho de forma prática e dentro da realidade.

Referências Bibliográficas:

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

Dulce Helena Pozzobon
Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Nóbrega

Ensino Globalizado

Objetivo:

Despertar a consciência da função socioeconômica do tributo nos alunos e comunidade escolar.

Materiais Necessários:

Revistinha “Imposto não é bicho papão”;
Encartes de mercados;
Cartolina;
Dicionários;
Notas fiscais;
Garrafas pets.

Descrição das Atividades:

Leitura das histórias em quadrinhos - Imposto não é bicho papão e comentários sobre a mesma;

Pesquisa em dicionários dos vocabulários novos e anotações em grupos;

Elaboração de uma pergunta para pesquisar em casa, com os familiares a respeito do bom e o mau uso dos impostos;

Com os encartes de mercado, elaboramos histórias matemáticas (soma, adição e multiplicação), para ver os gastos domésticos e “por alto” da prefeitura;

Trouxeram notas fiscais de compras para cartazes e garrafas pet para montar “lixeirinhas”.

Avaliação:

Foi feita através de envolvimento e interesse dos alunos na organização e análise de resultados.

Referências Bibliográficas:

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

Maria Magália Giacomini Benini
Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves

Educação Fiscal – Uma Fenda para a cidadania

Ensino Globalizado

Objetivos

Contribuir para a formação permanente do indivíduo e/ou aluno no processo de participação social no que diz respeito à geração, à aplicação e fiscalização dos recursos públicos;

Conhecer as maneiras de geração dos recursos públicos e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância dos tributos pagosç

Identificar e caracterizar os tributos pagos e/ou arrecadados nas esferas Municipal, Estadual e Federalç

Construir conhecimento referente ao Programa Nacional de Educação Fiscal, fazendo uso dos mais diversos recursos que favoreçam essa construção;

Reconhecer que, através do recolhimento das notas e cupons fiscais, há uma contribuição para diminuir a sonegação fiscal;

Proporcionar a realização de trabalhos, em sala de aula e na comunidade, com o objetivo de compreender os tributos e outras arrecadações como exercício de cidadania;

Despertar na comunidade escolar a consciência da função socio-econômica dos recursos públicos, entre eles os tributos, como mecanismos de melhorar a qualidade de vida do cidadão;

Instigar a comunidade escolar para elencar os melhores meios de fiscalizar a correta aplicação dos recursos provenientes do pagamento dos impostos em nossa comunidade;

Conscientizar os alunos de como melhor usar e cuidar dos bens vindos de recursos públicos.

Materiais Necessários:

Papel;
Caneta hidrocor;
Jornal;
Lápis de cor.

Atividades

Atividade desenvolvida no gênero textual poético, no conteúdo de Língua Portuguesa, remete ao aluno dinamizar aprendizagens sobre muitos temas de uma maneira criativa, divertida e agradável. No decorrer do trabalho, o tema é Educação Fiscal.

Na disciplina de História, os alunos constroem conhecimento sobre Educação Fiscal , envolvendo aspectos teóricos no cenário sociopolítico e econômico no Brasil e no mundo.

As relações Estado/Sociedade num contexto democrático de direito e cidadania, economia e desenvolvimento; sobre funções sociais dos tributos no que se refere à origem, à

história e aos sistemas tributários, bem como a classificação e distribuição das receitas tributárias; por último os alunos constroem o conhecimento sobre gestão democrática dos recursos públicos de forma participativa e fiscalizadora.

Os alunos foram à pesquisa de músicas que lhes agradassem, mas também que apresentasse uma letra com temática compatível as questões sociais. Após, foram à pesquisa de campo, buscando os gostos musicais de diferentes gerações, também com temas que tenham construído história na vida dos entrevistados e deixado marcas geracionais, de época. A coletânea foi mais expressiva ainda. Diante desse dispositivo, os alunos desenvolveram gosto por músicas que não atribuíam a mínima importância anteriormente. Até mesmo o diálogo entre gerações começou a ser dinamizado: músicas dos pais, dos avôs e de grupos diferentes daqueles que eles fizeram parte. Ouvir música também é ler o mundo, também é provocar início de conversa.

Para entrar no tema da Educação Fiscal, nas minhas aulas de Língua Portuguesa, os alunos conheceram a história da "Sofinha". A leitura dessa revista foi feita no coletivo, onde se discutiu o conhecimento nela visto e este comparado com o conhecimento visto na disciplina de História. No final da revista há uma cruzadinha que também foi realizada com a turma. Depois, os alunos realizaram pesquisa com os pais ou com outras pessoas da comunidade para saber quais os impostos que eles estão pagando, se esses impostos estão enquadrados no nível Federal, ou Estadual, ou ainda Municipal. Foi realizado um debate, em sala de aula, onde cada aluno falou sobre o conhecimento adquirido na pesquisa com os pais ou com a comunidade sobre a questão tributária. Houve um aprendizado envolvendo o cotidiano social.

Depois da mobilização do conhecimento sobre Educação Fiscal, por várias vias, por vários gêneros textuais, os alunos começaram a se organizar em grupos para a construção das paródias. A escolha das músicas para serem parodiadas foi um tumulto produtivo. Eles mexeram com a internet, com o rádio, com CDs, com DVDs, baixavam músicas nos celulares, fizeram gravação, viram vídeos, a tecnologia entrou em ação. Era bonito de ver!!! Em contraponto a essa bagunça, os alunos tinham a vivência dos anos anteriores que haviam participado e, prontamente, começaram a batalha na busca da melhor apresentação. Os alunos procuraram fazer o melhor dentro das suas condições. Houve uma aprendizagem muito acentuada na maturidade desses no que diz respeito ao trabalho de grupo.

FENDA CONCLUSIVA

Na construção das paródias os alunos mexeram com questões temáticas como combate a desigualdade e à injustiça social, aplicabilidade correta dos recursos públicos, com se faz gestão democrática e fiscalização de recursos públicos, mexeram também com os impostos excessivos que o brasileiro paga e que, muitas vezes, não recebe o retorno merecido; trabalharam também com a questão da nota e do cupom fiscal, com os direitos e deveres do cidadão.

Referências Bibliográficas:

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos
http://www.esaf.fazenda.gov.br
http://www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br
http://www.educacaofiscal.rs.gov.br

Deiva Scremin Reisdorf
Escola Municipal de Esnino Fundamental Julio do Canto

Ensino Globalizado

Objetivos:

Conscientizar o educando da importância do pagamento do tributo, da aplicação e da fiscalização;
Compreender o que é imposto;
Interpretar textos de diferentes gêneros;
Desenvolver a expressão oral;
Produzir textos.

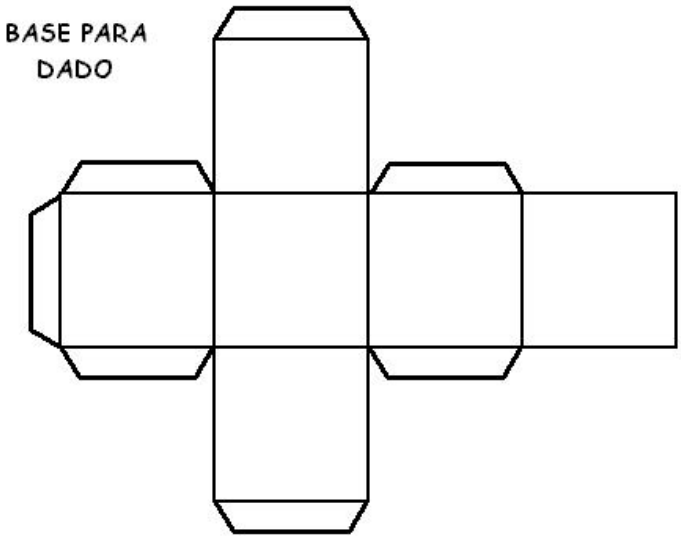
Materiais necessários:

Folhas de ofícios, lápis, borracha,lápis de cor, canetas hidrocor;
Diferentes textos;
Caderno do aluno.

Descrição das Atividades:

Leitura da revista – Turma da Cidadania – Histórias e passatempos de Educação Fiscal;
DVD do Programa Estadual de Educação Fiscal – RS - Aprendendo a ser Cidadão;
Compreensão da leitura - Em grupo, as crianças leram e comentaram sobre a leitura;
Estudo de Vocabulário – Os alunos estudaram o vocabulário, pesquisaram as palavras que não conheciam;
Voltaram a ler o texto para atingir uma maior compreensão;
Criaram desenhos com origami;
Trabalho com dados, com histórias criadas pelos próprios alunos;
Elaboram um filme;

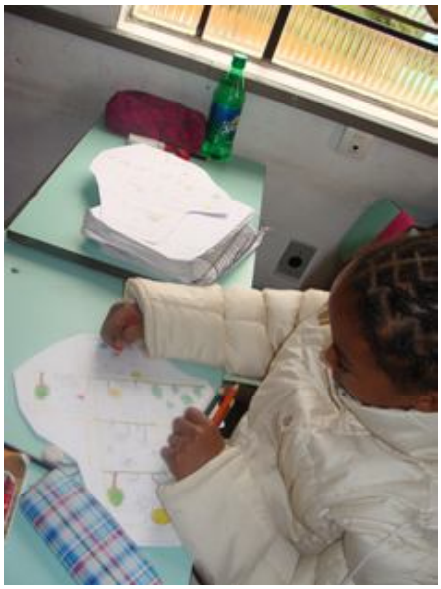
Uma forma diferente de história em quadrinho



http://papeis.blogs.sapo.pt/110276.html

1º) O aluno desenha uma história que envolva o tema da educação fiscal em cada face do dado. Depois recorta e cola. O professor deverá recortar junto com os alunos para melhor orientá-los. Após, passo a passo mostrar ao aluno como colar o dado. Nesse momento, as habilidades desenvolvidas são, além de seguir a orientação, calma e atenção na execução de tarefas.

2º) O aluno joga o dado e conta a história para o colega, conforme a face do dado que caiu para cima. Observe se a história tem sentido, escreva no quadro um dos textos para dialogar com o aluno e enfatizar a sequência dos fatos narrados.



Outras atividades desenvolvidas pela professora:

Filme, poesia e história em quadrinhos:

As histórias são contadas aos alunos e eles representam através da sequência dos desenhos toda a narrativa e, após, poderá usar sua criatividade para produzir outros textos. Observe que todas as atividades desenvolvidas pela professora estão relacionadas à Educação Fiscal.

Referências Bibliográficas:

Educação Fiscal no Contexto Social/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

Função Social dos Tributos/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

Relação Estado- Sociedade/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

Sistema Tributário Nacional/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

CD do Programa Estadual de Educação fiscal RS – Cantando a Cidadania

DVD do Programa Estadual de Educação Fiscal – RS – Aprendendo a Ser Cidadão

Vera Jolemar
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Kunz

Ensino Globalizado

Objetivos:

Observar e comparar mercadorias, preço, qualidade e quantidade;
Ler, copiar e entender a receita seguindo orientações;
Utilizar os preços para construir problemas;
Destacar as vantagens da pesquisa de preços e tributos;
Confeccionar a receita, interpretá-la;
Estimular a atividade em grupo, tornando agradável a convivência da turma;
Incentivar habilidades artísticas e criativas na confecção de cartões e embalagens;
Vivenciar atitudes de cooperação, partilha e amizade;
Vivenciar a cidadania exercitando igualdade de deveres e direitos;
Promover a solidariedade, o amor, a fé e o perdão neste tempo de Páscoa, como exemplo de Jesus.

Materiais Necessários:

1 lata de leite em pó;
400 gramas de chocolate em pó;
1 lata de leite condensado;
1 litro de leite de vaca;
Balas macias .

Atividades:

Pesquisa de preços das seguintes mercadorias: 1 lata de leite em pó, 1 lata de chocolate em pó, 1 lata de leite condensado, 1 litro de leite de vaca, 1 pacote de balas macias (sugestão: de leite ou banana), papel alumínio, papel celofane e fitas.

Comparação de preços, compras e tributos dos produtos.

Elaboração de problemas, envolvendo a comparação de preços e destacando as vantagens da pesquisa de preços.

Ler a receita e executá-la.

Embalar o produto e confeccionar um cartão para presentear uma pessoa querida. Comparar o símbolo do ovo de Páscoa com a ressurreição de Jesus. Jesus libertando-se do túmulo, vitorioso, vivo para sempre e com nossos pecados resgatados. Jesus anunciando uma Vida Nova. REFLEXÃO: Como podemos viver uma Vida Nova? Questionamentos sobre valores e tributos cobrados na aquisição dos produtos e o que Jesus pede a seus fiéis.

Avaliação:

A avaliação realizou-se através da participação e envolvimentos de todos os alunos.

Referências Bibliográficas:

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal?secao=documentos
Bíblia Sagrada

Anexo:

Ovos de Páscoa sem levar ao fogo

Receita:

1 lata de leite em pó;
400 gramas de chocolate em pó;
1 lata de leite condensado;
Um pouco de leite de vaca, caso a massa ainda esteja seca;
Balas macias para o recheio.

Modo de preparo:

Misturar tudo e ir amassando, colocando o leite condensado ao poucos até a massa ficar consistente.

Distribuir a mesma quantidade para cada aluno que deverá enrolar, com a mão, a massa, em forma de ovo ou bombom, colocando a bala como recheio.

Embalar com papel alumínio, papel celofane e fita.

Elizabeth Lourenço Machado
cola Municipal de Ensino Fundamental Altina Teixeira

Ensino Globalizado

Objetivo:

Conscientizar os alunos através da pesquisa, produção de textos, confecção de cartazes, música e dramatização sobre a grandeza do País em que vivemos e seu papel no cuidado e manutenção de valores morais, ético e seu pleno exercício da cidadania.

Materiais Necessários:

Cartolina;
Papel pardo;
Lápis e canetas coloridas;
Papéis coloridos;
Bandeira.

Atividades:

Pesquisa em livros e sites da internet, discussão do assunto com produção de texto coletivo, confecção de cartazes, montagem da dramatização e apresentação durante a hora cívica.

Avaliação:

A cooperação e engajamento dos alunos durante todas as atividades foi considerada ótima demonstrada no pleno êxito da apresentação.

Referências Bibliográficas:

www.santamaria.rs.gov.br/educaçãofiscal

Anexo 1 ***Relação de anexos:***

1. Jogral da dramatização: Sonho
2. Fotos da dramatização

Sonho

Sonhei com um país onde fome não havia,
Onde crianças nas calçadas não dormiam
Não pediam esmolas
Não cheiravam cola

Sonhei com um país sem poluição
Onde a natureza era bem cuidada
E os pássaros e os animais viviam livremente.

Sonhei com um país onde os políticos
Não enganavam o seu povo e pensavam
Na educação e no futuro da nação.

Sonhei com um país onde na mesa tinha pão
Onde as famílias tinham um pedaço
De pão e eram felizes, eram felizes.

O Brasil seria muito diferente
As pessoas viveriam mais contentes
E nos corações existiria o amor

Não haveria o mal, o ódio, a violência
E este país seria uma grande potência
E existiria a igualdade, onde as pessoas eram gente de verdade.

Crianças esta Pátria é nossa
Cuide da natureza
Busque a paz.

Anexo 2:

Fotos a seguir das atividades desenvolvidas.

Anos Iniciais

Espero sua
contribuição para
o próximo caderno.

Santa Maria-RS
Educação Fiscal
10 anos

PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FISCAL

PREFEITURA DE
SANTA MARIA